

FERNANDO PESSOA

# MENSAGEM

Publicado em 1934 pela Parceria  
António Maria Pereira.

LISBOA 1934  
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA  
44 RUA AUGUSTA 54



---

Foi chamado pelo poeta de  
“livro pequeno de poemas”.

---

---



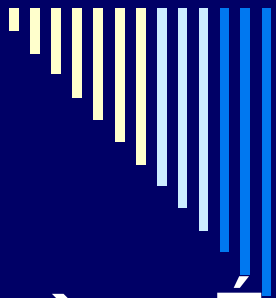
→ Título antigo: Portugal

Pessoa gosta da palavra "mensagem" a partir da expressão em latim:

***MENS AGITAT MOLEM***

= O espírito move a matéria

---



- Épico e lírico (1913 – 1934);
- A sequência cronológica dos poemas não corresponde à ordem no livro;
- mitos portugueses, reconta simbolicamente a história de Portugal (nacionalismo);



- Prêmio de segunda categoria;
- 1º lugar: *Romaria* de Pe. Vasco Reis
- trata do glorioso passado de Portugal de forma apologética e tenta encontrar um sentido para a antiga grandeza e a decadência existente na época em que o livro foi escrito.

---

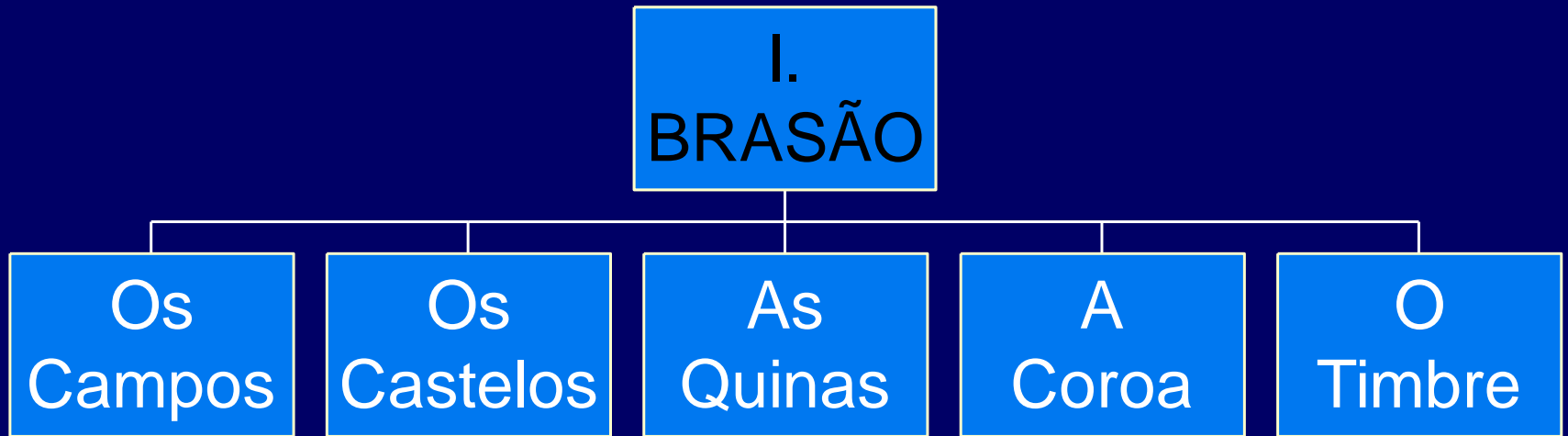


Glorifica o estilo camoniano;

- ✓ e o valor simbólico dos heróis do passado, como os Descobrimentos portugueses.
  - ✓ Defende tornar-se grande como foi no passado através da valorização cultural da nação.
  - ✓ O poema mais famoso do livro é *Mar Português*.
-



## A ESTRUTURA



19 poemas

---



# II. Mar Português

12 poemas





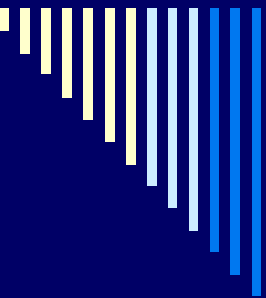
III.  
O  
Encoberto

Os  
Símbolos

Os  
Avisos

Os  
Tempos

13 poemas



---

$19+12+13= 44$  poemas

---



A sequência dos poemas obedece à cronologia histórica de Portugal:

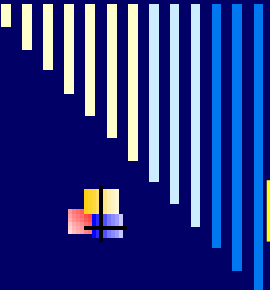
→ **Brasão**: das origens ao início expansão marítima;


→ **Mar português**: as viagens e a amplidão marítima;


→ **O Encoberto**: desaparecimento de D. Sebastião à atualidade = *Screvo meu livro à beira mágoa*

---

---



 **Polifonia:** Não há uma única voz. Às vezes, fala um eu implícito, outras vezes, um eu explícito: um rei, um guerreiro, um navegador;

 **Métrica e versificação:** a pluralidade de vozes se reflete igualmente na pluralidade de estrofes e versos = atraente variação de ritmos e cadências melódicas.

---



---

# TEMÁTICA

- ✓ **A vontade do herói:** ele que faz a história;

*Todo começo é involuntário.*

*Deus é o agente,*

*O herói a si assiste, vário*

*E Inconsciente.*

---



---

À espada em tuas mãos achada

Teu olhar desce.

“Que farei eu com esta espada?”

Ergueste-a, e fez-se.

---



---

⊗ **Perfeição – imperfeição:** a grandeza está na busca da perfeição, mesmo sabendo-a inatingível;

*O esforço é grande e o homem é pequeno*

⊗ **O mito** é o nada que é tudo: mito é o embrião da História

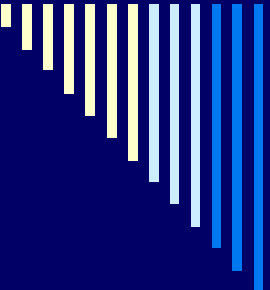
⊗ Triste de quem é feliz;

---



◆ **Sebastianismo:** a terceira parte do poema, *O encoberto*, é toda dedicada a D. Sebastião.



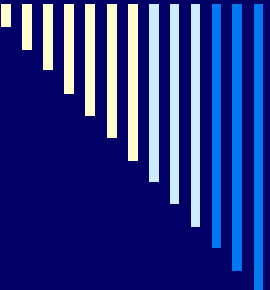


---

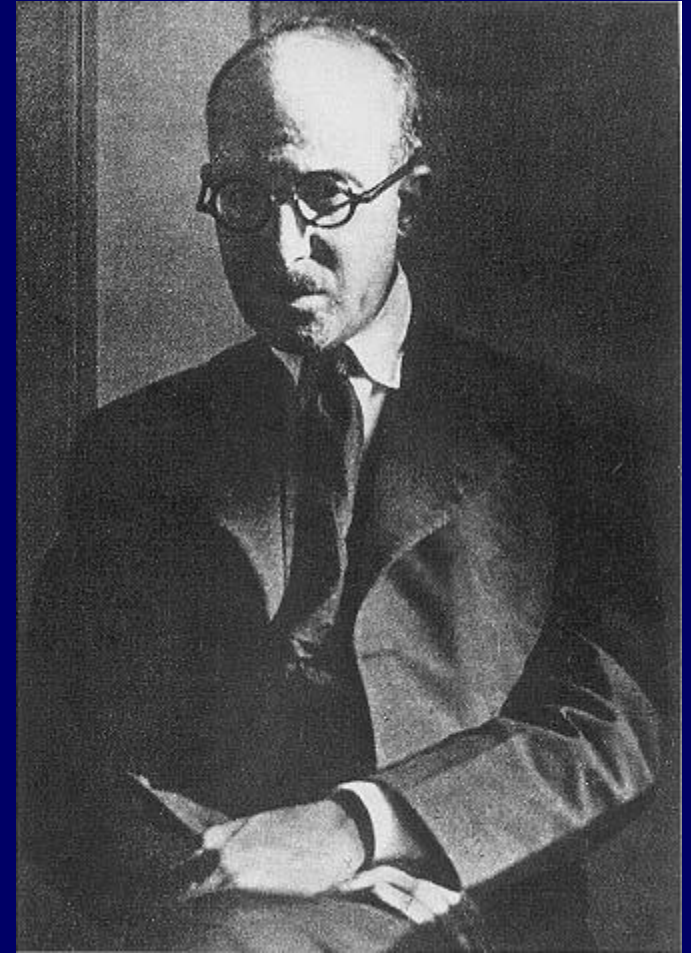
Ninguém sabe que coisa quer.  
Ninguém conhece que alma tem,  
Nem o que é mal nem o que é bem.  
(Que ânsia distante perto chora?)  
Tudo é incerto e derradeiro.  
Tudo é disperso, nada é inteiro.  
Ó Portugal, hoje é nevoeiro...

É a hora!

---



A última  
fotografia de  
Fernando Pessoa, em  
1935, feita pelo seu  
amigo Augusto  
Ferreira Gomes.



I know not what tomorrow will bring.

29-11-1935